

NASCE NO SÁBIÈ PROJECTO INTEGRADO

• Mais de 24 mil postos de trabalho serão criados

por Naftal Donald

Está assegurado o financiamento para o empreendimento Sábìe-Nkomati, no distrito de Moamba, provincia do Maputo, num projecto abrangendo uma área total de intervenção estimada em cerca de 213 mil hectares, informou quinta-feira ao nosso Jornal uma fonte da Secretaria de Estado da Hidráulica Agrícola. As agro-indústrias planificadas criarão 24 mil postos de trabalho nas multiformes áreas sócio-económicas definidas no projecto integrado, cujas obras preliminares iniciam ainda este ano.

Estudos anteriores haviam revelado o enorme potencial hidro-agrícola da parte moambicana do rio Nkomati, derivado da conformação geológica do terreno, água e proximidade de zonas permeáveis ao concurso à possibilidade de aproveitação.

Uma brochura, recentemente editada pela Secretaria de Estado da Hidráulica Agrícola, descreve que as zonas do Alto Nkomati, Médio Nkomati e Baixo Nkomati foram desde sempre consideradas como sendo a cintura verde do Maputo e nelas está concentrada praticamente todo o potencial agrícola da provincia do mesmo nome.

Situando-se superficialmente os regadios e projectos integrados na conjuntura socio-económica nacional, o nosso interlocutor assegurou que a área total das áreas aproveitadas no período pós-independência é o dobro de todas as projectos similares executados pelo Governo colonial, em Moçambique, tal como havia sido considerado quando dos trabalhos do 15.º Sessão da Assembleia Popular.

No entanto, a irreversibilidade de obras dos rios Nkomati e Sábìe sempre bloqueou o desenvolvimento de terrenos, não sendo possível o aproveitamento global do potencial hidro-agrícola da região. Dados anteriores da Banca do Nkomati denunciaram-se

não só sobre o aproveitamento da albufeira da Barragem da Corumana como também vitaram as atenções para a futura Barragem da Moamba-Major, a montante do rio Sábìe.

O documento refere, ainda, que o desenvolvimento de 30 mil hectares de regadio, inseridos nos 213 mil hectares potenciais, só é viável economicamente e socialmente se se prevê também a criação de agro-indústrias que aumente a rentabilidade económica da produção e infra-estruturas sociais que permitam a fixação de cerca de 95 mil pessoas.

IRRIGAÇÃO DE VANGUARDA

Por outro lado, o projecto inserido contempla uma área de 50.293 hectares para a agricultura irrigada, 30.500 hectares destinados ao desenvolvimento oculto e uma superfície de 32.500 ha reservadas à frans.

Os benefícios directos que resultaram a racionalização hidro-lógica originam entre outros coisas a libertação de uma área de 95 mil hectares, o aproveitamento das águas da albufeira da Corumana por forma a ser explorado o potencial hídrico do Nkomati.

Prevê-se ainda a utilização de diversos processos de rega, nomeadamente a localidade, por aspersão em bai-

xa pressão, por gravidade e por aspersão com tanques autotransportados.

Serão construídos canais principais de irrigação que vão desde 10 quilómetros a 35,6 quilómetros a vauante do Sábìe e do Nkomati e abrangendo a área de continuação das suas correntes.

A exploração agrícola estima a existência de 54 propriedades agrícolas vocacionadas ao cultivo de milho, grão, trigo, grasseol, amendoim, feijão, ananás, hortícolas, tomate, citrinos, mandioca, brevo, culturas experimentais várias, luzerna, gramíneas, forragens, e culturas diversas de subsistência.

As indústrias integradas, as últimas do plano só poderão ser criadas após a verificação prévia da possibilidade de se obterem, fora da área de intervenção do projecto, as matérias-primas necessárias, já que não podem ser consideradas viáveis em menor escala.

INDÚSTRIA NO CAMPO

Entretanto, o estado prevê a criação ou estabelecimento de moenda e fábrica de reboco, matadouro florestal, indústria de oleos alimentares, fábrica de tratamento do mandioco, indústria de tomate, fábrica de trata-

mento de fruta fresca e hortícolas, instalação de selecção e sementeira, central de leite e fábrica de queijo e uma fábrica de lidas de folha estanhada.

O conjunto das actividades industriais compreende ainda a fábrica de cal, a indústria da engorda de bournos, criação industrial de suínos e indústria de peixe.

Assim, são criados quatro zonas industriais, onde se concentram aquelas pólos de desenvolvimento económico, a saber: Zona Industrial da Conja, Zona Industrial do Incommanhe Norte, Zona Industrial de Incommanhe Sul e Zona Industrial de Sobìe Sul.

No concernente aos agrupados populacionais planeou-se a criação de 30 povoadamentos correspondentes às localidades administrativas de Sábìe, Incommanhe e Conja, estando-se para cada família uma força activa de dois elementos.

Como denominador comum do projecto referido pretende-se contribuir positivamente para o aumento da disponibilidade alimentar do País, por forma a que se correspondam às necessidades nutricionais da população, permitindo, além disso, a melhoria da dieta alimentar localizada nas áreas mais afectadas da continuação e da melhoria dos consumíveis.

Adicionalmente, importa a importância das o vultosa de investimentos realizados até ao momento de planeamento do País, como também em novas e frutíferas relações internacionais.